WWW.OPOVO.COM.BR
QUARTA-FEIRA

128 FOLHAS

Sarto anuncia que Fortaleza não terá Carnaval com recursos públicos

| PANDEMIA | O prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), anunciou nesta terça-feira, 30, que a Capital Cearense não sediará o Carnaval e Pré-Carnaval no próximo ano

LUIZA ESTER
luiza.ester@opovo.com.br

AURELIO ALVES

ENSAIO do bloco Camaleões da Vila: agremiação continuará ensaiando

O prefeito José Sarto (PDT) anunciou nesta terça-feira, 30, que Fortaleza não promoverá o Ciclo Carnavalesco em 2022. Por causa da pandemia da Covid-19, a festividade não acontecerá pelo segundo ano consecutivo. O gestor já havia anunciado a decisão de cancelamento dos eventos públicos de Revéillon na Capital.

Os recursos de quase R$ 14 milhões, previstos na Lei Orçamentária Anual da Prefeitura de Fortaleza para promover a tradicional festividade, serão destinados a ações de segurança alimentar, saúde e apoio à cultura. A decisão foi divulgada pelo prefeito Sarto em vídeo publicado nas mídias sociais.

"Fortaleza não merecia dar de ser de cara a campanha, sendo feito, se houvesse muita vacinação, alguns eventos pequenos, não responsáveis almoçar o Réveillon, Carnaval [não sei], [illegible], Bom Jesus, Lagoinha, [illegible], eu [illegible] que [illegible] Ciclo Carnavalesco, no Pré-Carnaval e no Carnaval, [illegible] os que estão sendo [illegible] da Cidade, e que são uma quantia de quase R$ 14 milhões de reais. Não vamos usá-los para proteção alimentar, saúde e para o incentivo à cultura. Fortaleza [illegible], não haverá Réveillon, não haverá Carnaval neste ano, [illegible] equipamentos e com a saúde do povo cearense", explicou Sarto.

Ainda na manhã de ontem, 30, o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), suspendeu o XV Edital Ceará Ciclo Carnavalesco. A decisão aconteceu horas após a abertura de inscrições da chamada pública, lançada pela Secretaria da Cultura do Ceará (Secult/CE) no fim da tarde de segunda-feira, 29. O edital contemplava diferentes categorias para a festividade no Carnaval no Estado em 2022, como Bailes e Matinês, Bandas de Música, Maracatus, Escolas de Samba, Blocos, Cordões e Afoxés.

Ao O POVO, Raimundo Fraqueda, presidente da Associação Cultural das Entidades Carnavalescas do Ceará (Accecc), criticou a suspensão do edital. De acordo com o carnavalesco, a decisão ocorreu sem debate prévio entre a Secult e o conselho formado por representantes da festa. Além de ações presenciais, o XV Edital Ceará Ciclo Carnavalesco previa programações virtuais e híbridas (presencial e on-line). A chamada antecipava, ainda, a possibilidade de adaptação para o meio virtual caso o formato presencial fosse inviabilizado. O presidente da Accecc questiona a suspensão também para as atividades virtuais. Até o fechamento desta matéria, a Secult/CE ainda não havia divulgado informações a respeito.

Ele também argumenta sobre a liberação de quantidade expressiva de público nos estádios, por exemplo, com até 80% da capacidade dos equipamentos disponíveis para receber torcedores. Em sua visão, suspender o edital é bastante negativo, pois, além do tempo necessário para executar ações carnavalescas, existem os impactos na cadeia trabalhadora, envolvendo profissionais como costureiras e soldadores, por exemplo. Diante disso, Raimundo deseja que a Secult se reúna com o conselho para ajustar definições em conjunto.

Para Carol Grangeiro, integrante do bloco de Carnaval de Fortaleza Camaleões da Vila, a decisão de suspender as ações presenciais é "prudente" diante dos riscos envolvidos na disseminação da variante Ômicron. Por mais que "fique triste" com o anúncio, entende que é "necessário" neste momento.

Carol afirma que o bloco continuará se preparando e ensaiando "com todos os cuidados" em relação ao coronavírus, com distanciamento físico entre os integrantes e exigência de vacinação completa para os ensaios. Ela lembra a importância das encontros para seus participantes: "O retorno do bloco é um alívio para as pessoas, o reencontro de amigos e o próprio tocar do instrumental".

No calendário de Marcos Romano, integrante do bloco independente "Pra Quem Gosta É Bom", a prioridade também é garantir a segurança sanitária neste contexto de pandemia. Segundo ele, para o bloco o edital serve mais como "uma referência" de como será realizado o ciclo carnavalesco, implicando em uma noção das normas que deverão ser seguidas pelo grupo para sua participação no Carnaval. (Colaborou Miguel Araújo/Especial para O POVO)

PRAÇA

O "Pra Quem Gosta É Bom" tem se preparado nos últimos meses para se apresentar no Pré-Carnaval. A praça Waldemar Falcão, no Centro de Fortaleza, receberá a presença do bloco "Pra Quem Gosta É Bom" se for possível.